

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES E TRATAMENTO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL DOS CLIENTES DA CLÍNICA DE SAÚDE DA UNIP - CHÁCARA SANTO ANTÔNIO (APOIO UNIP)

Aluna: Ketlyn Munik de Andrade Campos Silveira

Orientadora: Profa. Dra. Tais Masotti Lorenzetti Fortes

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

A hipertensão arterial sistêmica é um grave problema de saúde pública, sendo considerada um dos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares e responsável por altas taxas de morbidade. No entanto, estima-se que somente um terço das pessoas acompanhadas em serviços de saúde tem sua pressão arterial mantida em níveis desejáveis e essa insuficiente adesão ao tratamento é apontada como um dos importantes determinantes dessa enfermidade. O objetivo deste trabalho é avaliar a adesão, respostas orgânicas, assim como a evolução ao tratamento para hipertensão nos últimos cinco anos dos clientes da Clínica de Saúde UNIP - Chácara Santo Antônio. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de campo, com objetivo de verificar a eficácia de uma proposta de educação em saúde na adesão ao tratamento não medicamentoso da hipertensão arterial em pacientes cadastrados na Clínica de Saúde UNIP - Chácara Santo Antônio. Foi desenvolvido com 24 clientes ativos acompanhados na clínica, os dados foram coletados por meio de anotações e evoluções de enfermagem nos prontuários. Os resultados obtidos indicam que para o sucesso do tratamento de hipertensão arterial são necessários: uso correto de medicações, acompanhamento regular dos níveis pressóricos e mudança nos hábitos de vida. A adesão ao tratamento foi considerada insatisfatória, com somente 29,16% dos clientes apresentando melhora; 16,66% de pacientes apresentaram piora, relacionada à falta e à dificuldade de percepção destes sobre seu real estado de saúde e os agravos que a hipertensão pode causar

quando não tratada, e 54,16% dos clientes se mantiveram estáveis desde o início do acompanhamento na clínica. Após analisar os dados obtidos e levantar os diagnósticos de enfermagem mais relevantes, observou-se que o maior problema para a não adesão ao tratamento está em relação à irregularidade no esquema medicamentoso; 20,51% dos clientes referem estar associada ao esquecimento e aos efeitos colaterais. Os diagnósticos de enfermagem, nutrição desequilibrada, com risco ou sobrepeso totalizam 24,36% dos clientes com problemas dietéticos; o sedentarismo, 14,10%. Concluiu-se que os resultados endossam a literatura, apontando que houve melhora do quadro hipertensivo e a manutenção do mesmo àqueles que aderem à terapia medicamentosa e a mudanças nos hábitos de vida. Há necessidade de um acompanhamento em conjunto com uma equipe multiprofissional para um atendimento que vise à conscientização e melhora da qualidade de vida do paciente hipertenso, contribuindo para a adesão às condutas de manutenção e promoção da saúde.